



SENADO FEDERAL

## CPI DOS MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Amor Mãe vida superação determinação atitude avô sonhos  
dedicação estudante segurança irmão realização amigos avó diálogo pai  
expectativa avô família professor respeito escola otimismo avô aprendizado

# Vamos conversar sobre Prevenção da Automutilação?

Brasília – DF



Amor  
dedicação  
estudante  
expectativa  
Mãe  
segurança  
avô  
irmão  
família  
vida  
realização  
professor  
superação  
determinação  
amigos  
respeito  
escola  
otimismo  
avó  
diálogo  
pai  
esperança  
irmã  
aprendizado  
sonhos



**Mesa Diretora**  
Biênio 2017/2018

**Presidente**

Eunício Oliveira (PMDB-CE)

**1º Vice-Presidente**

Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

**2º Vice-Presidente**

João Alberto Souza (PMDB-MA)

**1º Secretário**

José Pimentel (PT-CE)

**2º Secretário**

Gladson Cameli (PP-AC)

**3º Secretário**

Antonio Carlos Valadares

**4º Secretário**

Zezé Perrella (PMDB-MG)

**Suplentes de Secretário**

1º – Eduardo Amorim (PSDB-SE)

2º – Sérgio Petecão (PSD-AC)

3º – Davi Alcolumbre (DEM-AP)

4º – Cidinho Santos (PR-MT)

# **CPI DOS MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

## **Presidente**

Magno Malta

## **Vice-Presidente**

Simone Tebet

## **Relator**

José Medeiros

## **Composição da Comissão**

Simone Tebet (PMDB - MS)

Marta Suplicy (PMDB - SP)

Paulo Rocha (PT - PA)

Cássio Cunha Lima (PSDB - PB)

José Medeiros (PODE - MT)

Lídice da Mata (PSB - BA)

Magno Malta (PR - ES)

Hélio José (PROS - DF)

Humberto Costa (PT- PE)

Flexa Ribeiro (PSDB - PA)

Ana Amélia (PP - RS)

Vanessa Grazziotin (PCdoB - AM)

## **FICHA TÉCNICA**

### **Elaboração**

André de Mattos Salles – Psiquiatra  
Carlos Henrique Aragão Neto – Psicólogo  
Fernanda Benquerer Costa – Psiquiatra

### **Colaboração**

Rosangela Costa Reis  
Damares Regina Alves

## **Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF**

**Diretor:** Fabrício Ferrão Araújo

### **Edição**

#### **Arte:**

José Tadeu Alves

#### **Diagramação:**

Rodrigo César de Melo Barbosa  
Angelhitto Paulino Rocha  
Cleudson Michel Araújo Rodrigues

#### **Revisão:**

Rebeca Soares da Paz de Siqueira  
Lelianne de Sena Ferreira



# VAMOS CONVERSAR SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO?

**Autores:**

André de Mattos Salles – Psiquiatra  
Carlos Henrique Aragão Neto – Psicólogo  
Fernanda Benquerer Costa – Psiquiatra

## INTRODUÇÃO



A Autolesão Não Suicida (ASIS) é um fenômeno descrito de longa data, porém tem se constituído como um grande sintoma da sociedade atual, ganhando adeptos principalmente na população jovem, especialmente pela propagação no ambiente virtual e maior exposição nos veículos de mídia, tendo seu ápice no primeiro semestre de 2016, com as notícias sobre o jogo Baleia Azul.

Fonte constante de preocupação sobretudo no contexto familiar e escolar, a Autolesão Não Suicida (ASIS) ganhou destaque na CPI dos Maus-Tratos contra crianças e adolescentes, sendo um dos temas debatidos. Desdobramento natural desse momento, essa cartilha visa abordar o assunto de forma assertiva e simplificada, tendo como objetivo servir de referência para famílias e escolas.

***Senador Magno Malta***  
***Presidente***

***Senador José Medeiros***  
***Relator***

## APRESENTAÇÃO



Nessa cartilha temos 10 questões relacionadas com o tema Autolesão Não Suicida (ASIS).

Cada questão traz respostas como fonte de reflexão para o leitor.

No verso, temos a resposta correta em destaque e, conseqüentemente, as que se encontram incorretas. Logo abaixo veremos o comentário sobre a questão.

Idealizada em linguagem direta e simples, tem o objetivo de informar familiares e professores sobre o tema.



## 1) O QUE É AUTOMUTILAÇÃO SEM INTENÇÃO SUICIDA (ASIS)?

a)

É o comportamento de uma pessoa que quer tirar a própria vida.

c)

É um comportamento de alguém que está em sofrimento e tem como principal objetivo o alívio de dor emocional.

b)

É uma tentativa de alguém que quer chamar a atenção de outros.



## 1) O QUE É AUTOMUTILAÇÃO SEM INTENÇÃO SUICIDA (ASIS)?

**a)**  
É o comportamento de uma pessoa que quer tirar a própria vida.

**c)**  
**É um comportamento de alguém que está em sofrimento e tem como principal objetivo o alívio de dor emocional.**

**b)**  
É uma tentativa de alguém que quer chamar a atenção de outros.

Apesar de muitas vezes o comportamento suicida e a automutilação sem intenção suicida estarem associados, não são a mesma coisa. Na Autolesão Não Suicida (ASIS), a pessoa não tem intenção de interromper a própria vida, tem sim a intenção de lidar com o sofrimento psíquico, produzindo lesões em seu corpo. Devemos ressaltar que tanto a Autolesão Não Suicida (ASIS) quanto o comportamento suicida devem ser abordados com cuidado, avaliados e tratados adequadamente.

## 2) AS PESSOAS SE MUTILAM (FEREM) DE UMA ÚNICA MANEIRA?

a)

Sempre usam o mesmo método para a automutilação.

b)

Essas pessoas usam, no máximo, duas maneiras (métodos) para a automutilação.

c)

Há uma grande variedade de métodos que as pessoas em sofrimento usam para a automutilação (ASIS), sendo o corte numa parte do próprio corpo a maneira mais frequentemente usada.

## 2) AS PESSOAS SE MUTILAM (FEREM) DE UMA ÚNICA MANEIRA?



a)

Sempre usam o mesmo método para a automutilação.



b)

Essas pessoas usam, no máximo, duas maneiras (métodos) para a automutilação.

c)

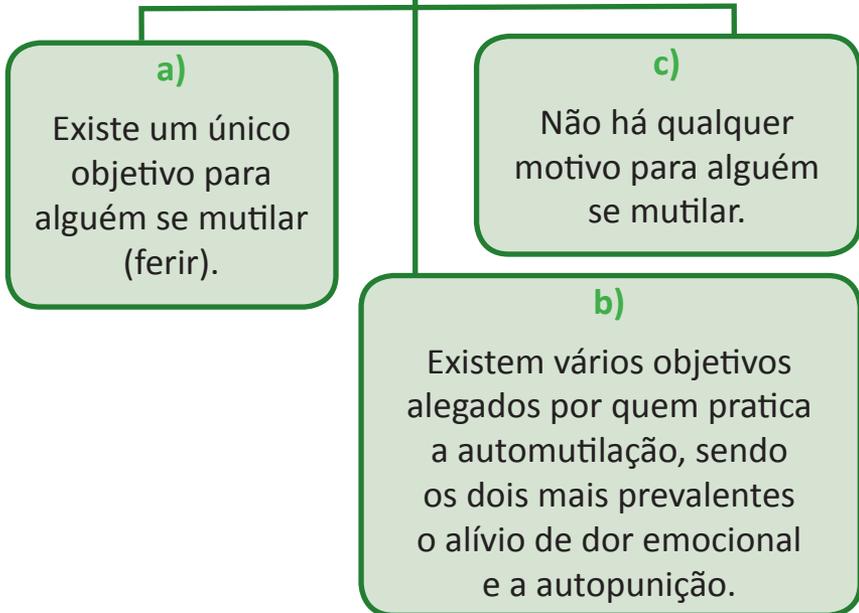


Há uma grande variedade de métodos que as pessoas em sofrimento usam para a automutilação (ASIS), sendo o corte numa parte do próprio corpo a maneira mais frequentemente usada.

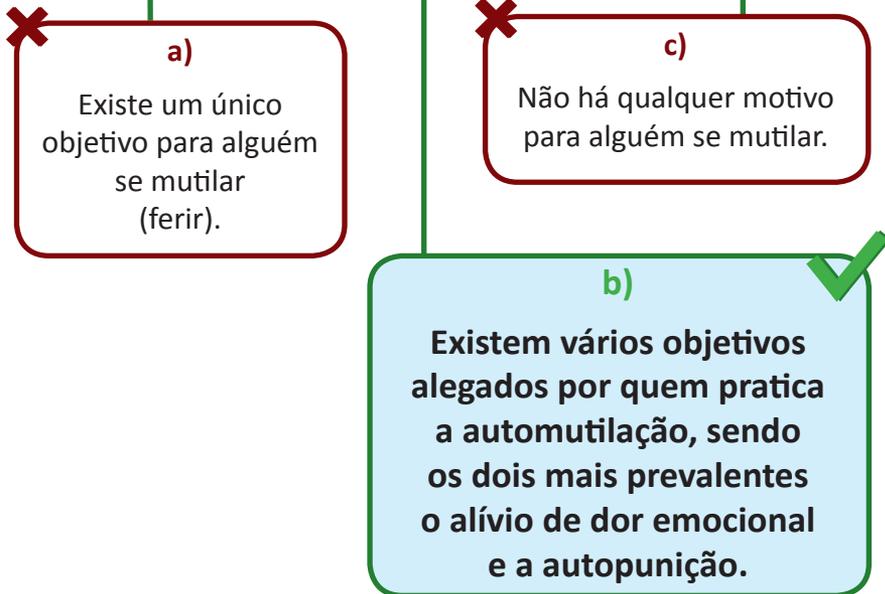
O corte em alguma parte do corpo é o método usado por 90% das pessoas que se mutilam. No entanto, outras formas são usadas, como queimar-se, morder-se, bater-se e mesmo amputar um membro. Geralmente usam partes do corpo pouco visíveis, ou passam a adotar peças de roupas pouco usuais para o período do ano, no intuito de esconder essas partes do corpo. Um exemplo típico é o uso de casacos, mesmo nos dias de calor.



### 3) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM TÊM UM ÚNICO OBJETIVO?



### 3) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM TÊM UM ÚNICO OBJETIVO?



Muitos motivos podem levar uma pessoa a Autolesão Não Suicida (ASIS). Uma pesquisa listou 13 motivos ou funções citados pelos jovens que praticavam a automutilação. Entre eles, o alívio da dor emocional, a autopunição, o desejo de vingança, querer pertencer a um grupo, de provar que aguenta a dor, de procurar ter alguma sensação, de sentir algo.



#### 4) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO?

a)

Quem pratica a automutilação quer apenas chamar a atenção de outros, mas não é nada sério.

b)

Quem chega ao ponto de ferir a si mesmo pode até estar querendo chamar a atenção de alguém. Assim como pode querer conseguir outro objetivo que não seja chamar a atenção.

c)

Quem pratica automutilação não quer chamar a atenção de ninguém.

## 4) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO?

a)



Quem pratica a automutilação quer apenas chamar a atenção de outros, mas não é nada sério.

b)



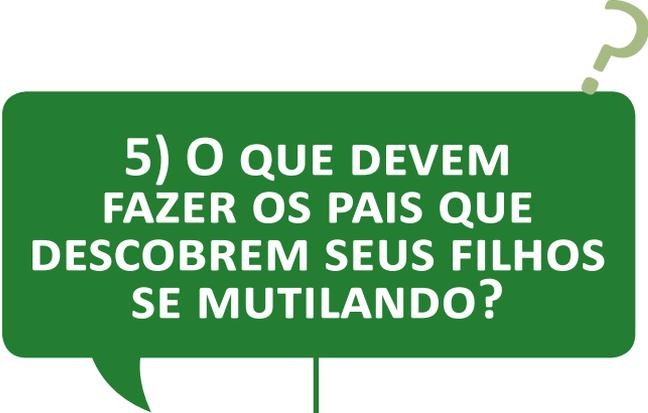
**Quem chega ao ponto de ferir a si mesmo pode até estar querendo chamar a atenção de alguém. Assim como pode querer conseguir outro objetivo que não seja chamar a atenção.**

c)



Quem pratica automutilação não quer chamar a atenção de ninguém.

Chamar a atenção de alguém pode ser um dos motivos que levam uma pessoa à Autolesão Não Suicida (ASIS), porém devemos lembrar que essa hipótese também demonstra um grau de sofrimento e adoecimento, então não se deve minimizá-la, muito pelo contrário, a pessoa deve ser ajudada a buscar um tratamento.



**5) O QUE DEVEM FAZER OS PAIS QUE DESCOBREM SEUS FILHOS SE MUTILANDO?**

a)

Acolher o filho e conversar sobre o que está acontecendo, sem julgamentos.

b)

Bater, brigar, humilhar e maltratar o filho.

c)

Não fazer nada, é só uma fase que vai passar.

## 5) O QUE DEVEM FAZER OS PAIS QUE DESCOBREM SEUS FILHOS SE MUTILANDO?

a)

Acolher o filho e conversar sobre o que está acontecendo, sem julgamentos.

b)

Bater, brigar, humilhar e maltratar o filho.

c)

Não fazer nada, é só uma fase que vai passar.

Os pais devem sempre acolher, conversar, buscar o entendimento do que está se passando com o seu filho. Nunca minimizar as queixas ou motivos de sofrimento. Brigar, reprovar, punir criará um afastamento entre as pessoas e a tendência é agravar-se a situação. Provavelmente, é hora de buscar atendimento com profissionais de saúde mental (psicólogo e psiquiatra). É importante vencer o estigma e a resistência a buscar ajuda especializada.



**6) QUANDO PROFESSORES  
OU GESTORES DE ESCOLAS  
DESCOBREM ALUNOS  
SE MUTILANDO?**

**a)**

Devem tornar pública  
essa situação.

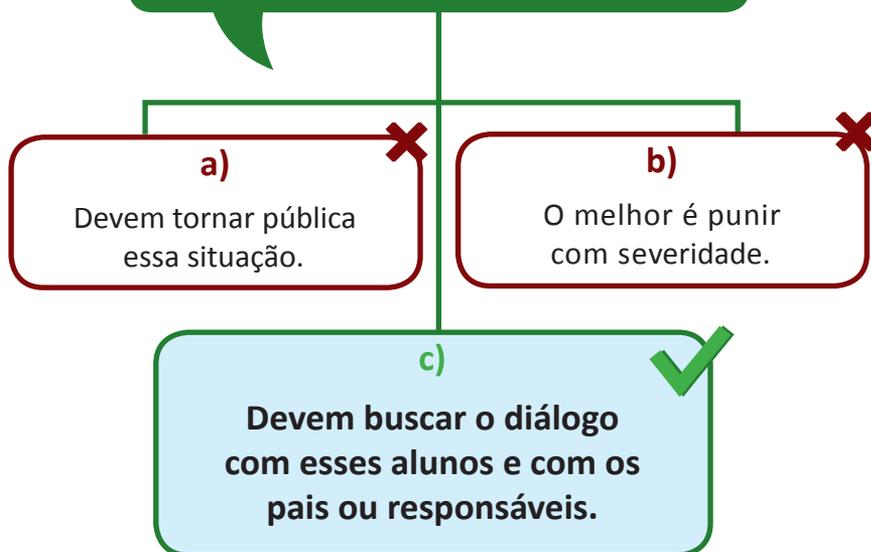
**b)**

O melhor é punir  
com severidade.

**c)**

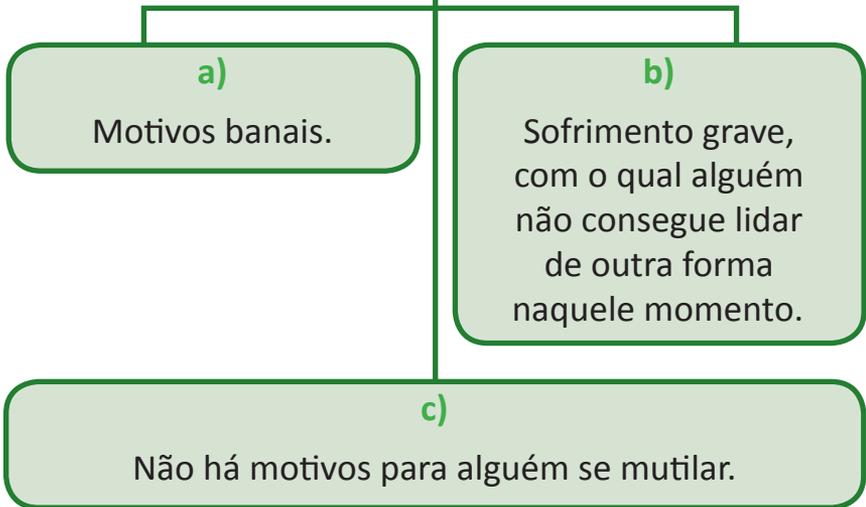
Devem buscar o diálogo  
com esses alunos e com os  
pais ou responsáveis.

## 6) QUANDO PROFESSORES OU GESTORES DE ESCOLAS DESCOBREM ALUNOS SE MUTILANDO?



Assim como no ambiente familiar, a escola deve ouvir, acolher e ajudar a encontrar alternativas e a melhor estratégia para lidar com a situação. Temos também que lembrar da característica de contágio (propagação) do comportamento de automutilação, o que torna o contexto escolar de particular importância. Expor, humilhar ou punir o aluno que se mutila não o ajuda a superar seus conflitos e dificulta o pedido de ajuda dos demais.

## 7) A AUTOMUTILAÇÃO É UM COMPORTAMENTO MOTIVADO POR:





Ninguém recorre a comportamentos autolesivos sem estar sofrendo. Precisamos acolher esse indivíduo e ajudá-lo a buscar tratamento, que nesses casos deve ser com psiquiatra e psicólogo. A rede de apoio social também é de suma importância: família, amigos, grupos (escola, trabalho, igreja).

## 8) PESSOAS QUE SE MUTILAM SÃO LOUCAS?

a)

Sim, loucas e não há o que fazer para melhorar.

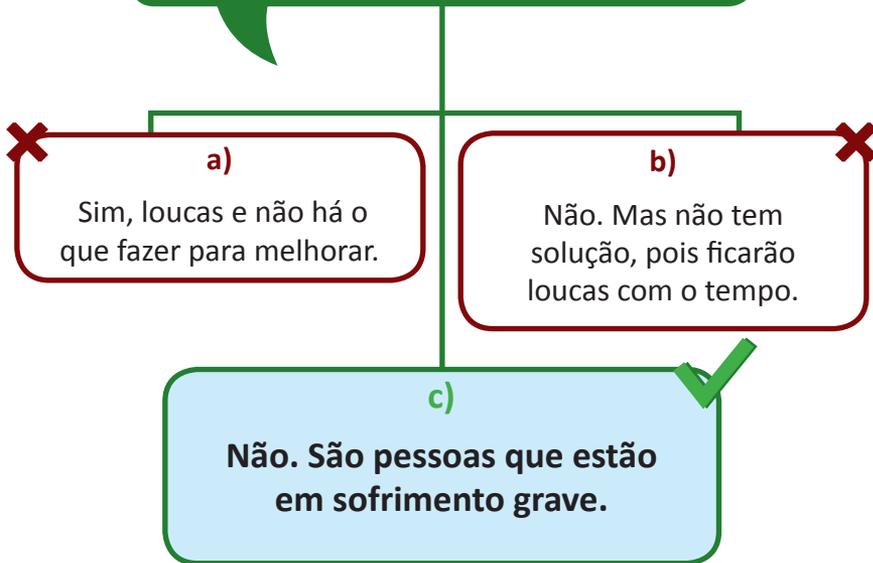
b)

Não. Mas não tem solução, pois ficarão loucas com o tempo.

c)

Não. São pessoas que estão em sofrimento grave.

## 8) PESSOAS QUE SE MUTILAM SÃO LOUCAS?



Não se deve rotular e estigmatizar as pessoas. A automutilação indica um sofrimento, mas é uma condição que deve ser diagnosticada e tratada.



**9) AS PESSOAS QUE SE  
MUTILAM SEMPRE TERÃO  
ESSE COMPORTAMENTO?**

**a)**

Não. É possível reduzir ou cessar os episódios de automutilação.

**b)**

Sim, sempre. Não há o que fazer.

**c)**

É impossível prever.

## 9) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM SEMPRE TERÃO ESSE COMPORTAMENTO?

a)

**Não. É possível reduzir ou cessar os episódios de automutilação.**

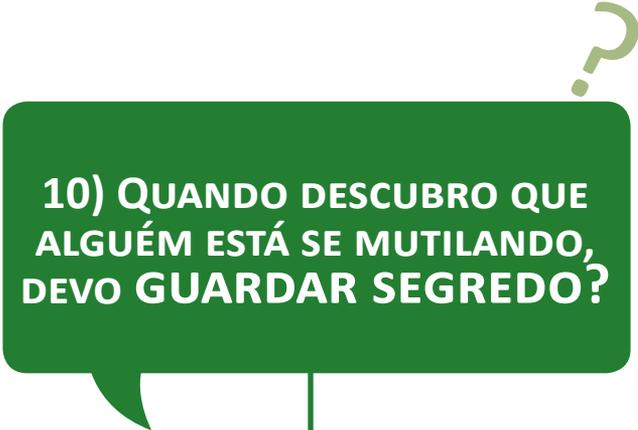
b)

Sim, sempre. Não há o que fazer.

c)

É impossível prever.

É um engano achar que uma pessoa que uma vez se mutila sempre repetirá esse comportamento. Com um bom tratamento psicológico e psiquiátrico, além do apoio de seu círculo de convivência social, em especial da família e da escola, essas pessoas podem passar por um amadurecimento psíquico e aprender a lidar com o sofrimento sem precisar ferir a si mesmas.



**10) QUANDO DESCUBRO QUE  
ALGUÉM ESTÁ SE MUTILANDO,  
DEVO GUARDAR SEGREDO?**

**a)**

Sim, é assunto confidencial.

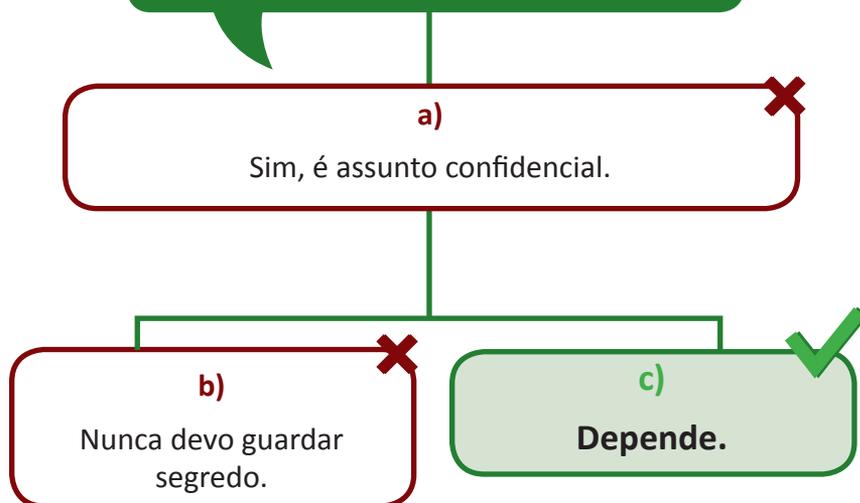
**b)**

Nunca devo guardar  
segredo.

**c)**

Depende.

## 10) QUANDO DESCUBRO QUE ALGUÉM ESTÁ SE MUTILANDO, DEVO GUARDAR SEGREDO?



É importante preservar a privacidade da pessoa, mas, em situações de risco, devemos revelar o comportamento de risco a pessoas que possam ajudar a garantir a segurança. Mesmo os profissionais de saúde que prezam pela confidencialidade, em caso de risco de morte do paciente, devem por obrigação acionar a rede de apoio necessária para que isso não aconteça.

**CVV - Centro de Valorização da Vida**  
Telefones 141 ou 188 e pelo *site*

*“Saber o momento de pedir ajuda é sinal de inteligência e sabedoria, ao contrário do que muitos pensam de ser um sinal de derrota ou fracasso.”*

**SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**  
Telefone: 192

